

**Ana Jullia Souza Ramos dos Santos**  
Técnico em Química

Boa noite! Gostaria de cumprimentar os membros da mesa, nosso diretor-geral Welinton, nosso paraninfo, professor Wagner, nosso coordenador de curso, professor Marcel, meus colegas formandos, pais, amigos e demais convidados.

É com grande alegria que inicio este discurso para celebrar um momento tão especial e tão aguardado, por nós estudantes. Inicialmente gostaria de agradecer aos meus colegas por confiar um papel tão importante como esse de representar a turma, e também gostaria de ressaltar que estou honrada em exercê-lo.

Hoje, dia 17 de março, é o dia tão esperado por todos. O dia que demonstra que toda nossa dedicação, nossos choros, anseios, alegrias e risos valeram a pena durante esses três anos.

Bom, neste momento nos despedimos e damos mais um grande passo em nossas vidas. Mas, não há como se despedir e não recordar dos motivos que nos fizeram ser quem somos hoje. Apesar de ser muito difícil resumir nosso percurso como estudantes em apenas três folhas, acredito que falo por todos meus colegas quando digo que levaremos em nossos corações, todos os momentos que vivemos juntos. Desde o instante em que pisamos no IF pela primeira vez, até os questionamentos sobre como seria entrar em um lugar que nos apresentasse pessoas das mais variadas personalidades e realidades e uma rotina de estudos e de vida totalmente diferente da que levávamos antes. A vista disso, o sentimento de frio na barriga junto a um anseio de saber como seria nossa caminhada dali para frente, era muito presente. Mas, felizmente, conhecer essas pessoas e estar junto delas no cotidiano fez com que os dias se tornassem mais leves e foi uma das melhores partes de estar aqui. Já que são esses amigos que se tornaram mais que especiais e são eles que levaremos para a vida. Assim, nesse sentimento de nostalgia, é que relembramos momentos vividos neste campus: como o primeiro dia de aula, os reconfortantes horários de almoço, os dias de interclasse, as batalhas de rap no pinheiro, os inesquecíveis *slams*, as tardes de horário livre, a alegria dos cachorrinhos que assistiam às aulas conosco, os trabalhos e apresentações que nos faziam correr, as tardes intensas de laboratório, as manhãs calmas de sextas feiras que nos faziam lembrar que um breve descanso estava próximo. E muitos outros momentos que nos fazem saber como é ser estudante do IF.

Mas, reviver essas memórias, é também relembrar que não passamos por um ensino médio comum, visto que com o coronavírus e a pandemia, nós tivemos de descobrir um novo jeito de aprender. Apesar de limitado, nossos três anos tiveram momentos felizes e inesquecíveis, já que descobrimos como nos ajudar e a fortalecer essa rede de apoio que se tornou o IF. Especialmente quando mencionamos nossos queridos professores e a equipe de servidores que estavam dispostos a nos formar, não só como alunos, mas também como pessoas para o mundo, neste momento tão difícil para todos. Este apoio foi essencial para conseguirmos passar por isso, já que vocês nos possibilitaram ter contato com um ensino de ótima qualidade, e nós podemos dizer com orgulho que fomos seus alunos, e esperamos um dia

também ser motivo de orgulho para vocês. É engraçado pensar na sensação de alívio ao saber que eram só 15 dias, mas que aos poucos se tornaram longos dois anos. Ninguém estava preparado, mas podemos falar que passamos por isso. E passamos juntos! Tiramos algo maior disso, isto é, conseguimos mais do que nunca, não é? Estamos aqui, formados e formadas!!!

Gostaria de fazer um adendo especial para todos os familiares que estiveram presentes durante os dias de ensino remoto. Sem o apoio e compreensão de vocês nada disso seria possível, visto que a convivência diária e nosso dever de conciliar os estudos com a presença, se tornou algo muito real nesses dois anos. E para falar a verdade, foi muito mais reconfortante estar mais próximo de vocês e saber que havia essa outra rede de apoio, e que ela estava mais perto do que nunca.

Dessa forma, hoje nos despedimos desta instituição que deu a nós alunos, asas para que pudéssemos voar como profissionais e seres humanos. Nós levaremos uma boa recordação e saudade no peito. E quem sabe no futuro as portas ainda estejam abertas e então retornaremos, novamente como alunos ou, talvez, como professores, para transmitir aquilo que nos foi dado um dia, o gosto pela busca do conhecimento .

Para encerrar, gostaria de citar um poema do autor Rubens Alves e chegar ao fim desse célebre e saudoso discurso que fiz com todo meu coração:

*Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.*

*Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.*

*Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.*

Enfim, a todos os professores, ao nosso querido paraninfo, professor Wagner que nos deu asas e coragem para os momentos de medo e receio, aos demais profissionais que mantêm o colégio funcionando, aos meus amigos e colegas da química e principalmente ao Instituto Federal de Minas Gerais, meu muitíssimo obrigado.